



Sexualidade, Crianças e Adolescentes

Sexualidade Infantil

Podemos definir o Instinto sexual como Impulso Sexual, que é o conjunto de comportamentos dirigidos ao ato sexual. Freud afirmou que este impulso nasce conosco, estando relacionado com a libido.

A questão sobre a Educação Sexual nas escolas é um pouco conturbada, pois as forças reacionárias, acreditam que este tipo de assunto não pode ser discutido dentro das escolas, acreditam que este tipo de educação só se limita na base Fisiológica e anatômica do corpo e mecanismo de reprodução. Mas sabemos que sexo é muito mais do que isso, Sexo é prazer, desejo, sedução, e também pode ser perigo, proibição. Os Desejos da juventude, parece sempre estar limitado entre o Desejo e a repressão.

O prazer é um dado Fundamental para a Sexualidade Humana. Segundo Freud, a Busca do prazer é a maneira que temos para dar vazão ao forte impulso Sexual que chamamos de Libido.

Freud usa a teoria de que a criança quando nasce já está pronta para lutar por sua sobrevivência, ao ter contato com sua mãe na amamentação ela ira sugar o leite de sua mãe auxiliada por um reflexo que se chama “Reflexo de sucção”, este reflexo é acompanhado do Prazer do contato com a mucosa bucal com o seio materno. Mas em um pouco tempo esse reflexo de Sucção se desaparece, a criança irá aprender que o contato com seu próprio Dedo com a boca também causa este prazer, mas neste caso o prazer não está associado a sobrevivência, mas apenas do prazer pelo prazer. Segundo Freud este tipo de Prazer é chamado de Erotismo e ele o considera como seu primeiro aparecimento de manifestação da Sexualidade.

Sabemos que em um certo momento da vida sentimos presente e temos consciência da atração sexual por outra pessoa, no entanto isso não acontece simplesmente por um passe de mágica, mas também acontece como todos os outros fenômenos Psicológicos, dependendo também do Desenvolvimento e maturação. Se chama essa maturação de Desenvolvimento da libido, onde ela tem seus primeiros contatos da criança com o mundo e irá ter se completado na puberdade. Como todo processo que a criança passa para o seu desenvolvimento Infantil como falar, andar, a criança irá se desenvolver consecutivamente a sua Sexualidade, antes que ela invista esta libido em uma pessoa, ou seja, ver tal pessoa como um objeto erótico, ela precisa aprender o que é prazer.

Em primeiro momento dessa maturação, vem o prazer Anal da retenção e expulsão das fezes e, ao decorrer disto, o prazer Fálico que se torna também prazeroso a manipulação dos genitais, tal como o pênis do menino e o clitóris da menina. Conforme a criança vai crescendo este impulso sexual vai ganhando cada vez mais nitidez, aos 5 anos de idade a Sexualidade da criança já está razoavelmente definida, dos 5 anos até a puberdade ela irá passar por uma Fase de adaptação a qual se define como Psicanálise de fase de latência.

A Questão de atração sexual que a criança sente pela mãe, não se dá para entender que esta atração seja no sentido Genital, este sentido ocorre na fase da Puberdade.

A Sexualidade do Adulto, exceto algumas exceções, sempre buscará se possível o contato Genital, já para criança não existe essa de Sexualidade no Sentido Genital, mas é contraditório não afirmar que crianças com 3 anos de idade não sentem prazer ao manipular seu pênis ou clitóris, esta manipulação se dá o nome de despertar, nas zonas erógenas. A Criança gosta de carinho, ela irá pedir carinho. A Ligação afetiva que a criança tem nesta idade é com a mãe, então a pessoa com quem ela mais confia é a mãe, no entanto não seria estranho caso a criança queira e exija seu carinho. Com isso, pode se dizer que a Sexualidade aparece no Ser humano desde muito cedo, e que sua primeira manifestação não se caracteriza pela genital, mas sim da organização do impulso da libido, que ao longo de sua vida irá ser fundamental na busca de prazer Sexual.

O Objeto amado, pode ser para o menino alguém que se assemelhe à sua figura materna, já para a menina alguém que se assemelhe à sua figura paterna, pode ser assim alguém que possua o que a gente possui, e assim, amar a si próprio no outro.

Existe um estado do estar amando, a qual conhecemos como paixão, a paixão é o “extremo” do investimento libidinal no outro, ou seja, ele acaba investindo tanto sua libido no outro, que o seu fica empobrecido e fraco, a chegar ao ponto de que fazer tudo que o outro desejar, é o que se denomina a entrega total ao outro, Neste caso é preciso que o indivíduo procure a movimentar a defesa do seu eu, e que volte a investir em si próprio, o que pode também ter significado em questão de um certo amadurecimento do seu sentimento.

A Amizade pode se dizer que é um Investimento de libido que foi inibida em sua finalidade Genital, com isso, podemos dizer que as relações afetivas, seja de amor ou amizade, pelo ponto de vista da Psicanálise, é um investimento de energia Sexual. O Homem vem evoluindo constantemente nos últimos 30 mil anos e, neste período foi desenvolvendo formas afetivas de relações a partir do que tinha em comum em relação ao mundo animal, a atração Sexual, A energia libidinal se aplica ao comportamento e afeto ligados à corte vai sendo paulatinamente “Dessexualizada”, ou seja, a base de atração sexual, vai se perdendo, e se transformando em forma de afeto fraternal e parental, que se relaciona à família, Assim expressamos os afetos pelos amigos, ou por pessoas que não conhecemos, de uma forma geral, ou até mesmo pela humanidade.

Comportamentos e orientações sexuais na Adolescência

A Sexualidade humana, é algo muito polêmico e de muitas controvérsias, onde se envolve questões afetivas, se espera papéis desempenhados em uma sociedade, e também comportamentos. A Orientação Sexual, ela se diz a respeito à atração que se sente pelos outros indivíduos, ela no geral envolve questões sentimentais, e não somente sexuais, assim que a pessoa gosta de indivíduos do sexo oposto, falamos que ela é heterossexual, ou heteroafetiva, e pessoas que gostam de indivíduos do mesmo sexo, falamos sua orientação é homossexual, ou homoafetiva.

Algumas pesquisas nacionais foram realizadas, e elas dizem que 42,5% dos jovens entre 15 e 19 anos nunca tiveram relações sexuais ou se casaram, e 77% da população nos Estados Unidos já tiveram relações sexuais aos 20 anos, e desde a década de 60 esta média prevalece ainda, em média as meninas tem suas relações sexuais aos 17 anos, e os meninos aos 16, e aproximadamente um quarto de meninos e meninas dizem ter dito relações sexuais aos 15 anos.

A conduta de risco entre jovens é preocupante, as preocupações variam na atividade sexual na adolescência são os riscos de contrair infecções sexualmente transmissíveis e, para os heterossexuais, a gravidez. Jovens entram precoce vem da puberdade, o mau desempenho escolar, a falta de objetivos acadêmicos, um histórico de violência sexual ou até mesmo negligência dos pais e padrões culturais dos pais de experiência sexual.

Uma das influências mais poderosas é a percepção de normas do grupo de pares, Os Jovens vem se sentindo pressionados para se envolver em atividades para as quais não se sentem totalmente preparados, Um Levantamento foi feito e cerca de um terço dos adolescentes entre 15 e 17 anos, em especificação os meninos, dizem ter sofrido pressão para praticar sexo.